

NOSSO DESTAQUE

AMBIENTE AMEAÇADO

Lagoa da Pampulha vai passar por maquiagem para Copa do Mundo

➤ Técnicos do Iphan visitam o local para avaliar se o transformam em Patrimônio Cultural da Humanidade

Humberto Santos

hsantos@hojeemdia.com.br

Amália Goulart

amaliagoulart@hojeemdia.com.br

Técnicos do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) desembarcam hoje em Belo Horizonte para avaliar se o complexo da Pampulha pode ser alçado a Patrimônio Cultural da Humanidade. Mas talvez o melhor período para que fizessem essa visita fosse próximo à Copa do Mundo, quando as águas da lagoa da Pampulha estarão limpas e inodoras.

Para isso, a Prefeitura de Belo Horizonte planeja fazer uma “maquiagem” para limpar o espelho d’água.

A administração municipal pretende contratar uma empresa para oxigenar a lagoa mas, para que isso aconteça, a Copasa tem, antes, que cumprir o cronograma de retirar todo o esgoto que é despejado por lá até o fim deste ano.

A ideia é injetar o gás e jogar microorganismos nas águas para acelerar a biodigestão da matéria orgânica acumulada. O processo, realizado meses antes do início do Mundial de futebol, garantiria que as águas ficassem limpas visualmente e sem cheiro.

Vale lembrar que a lagoa da Pampulha é apenas um dos locais que sofrem com o despejo de esgoto em Belo Horizonte, já que a prefeitura admitiu que 33% do esgoto da cidade é jogado em cursos ‘água. (leia na página 4)

Porém, o resultado da intervenção é temporário. A proposta chegou a ser apresentada para entidades ambientalistas que discutem a revitalização do espaço.

“A prefeitura chegou a apresentar essa proposta para nós mas, quando vieram as audiências públicas na Câmara e na Assembleia, não apresentou mais”, disse o coordenador do Projeto Manuelzão, Marcus Vinícius Polignano.

O ambientalista lembra que só a retirada dos



CONTENÇÃO – Boias com uma rede impedem que dejetos que caem na lagoa avancem sobre a parte mais visitada do complexo da lagoa, onde está, por exemplo, a Igrejinha da Pampulha

Ambientalistas afirmam que só a retirada do esgoto e a dragagem do assoreamento são insuficientes para garantir a limpeza e a balneabilidade das águas no cartão postal da capital mineira

esgotos e a dragagem do assoreamento é insuficiente para garantir a limpeza e a balneabilidade.

“Não basta remover a sujeira. É preciso um processo claro, com etapas, metas”, avalia Polignano.

O professor de Química da UFMG, Eduardo Mortimer, acredita que a retirada do esgoto pela Copasa não é suficiente. “As intervenções até agora foram feitas no afogadilho. Já se consumiu muito dinheiro com paliativos”, aponta.

Ambos afirmam que não dá para estimar em quanto tempo a lagoa se recuperaria sozinha após a retirada dos esgotos, mas destacam que não serão em seis meses. ●

SAIBA MAIS

Orçamento da área perde R\$ 100 mi

A situação dramática do saneamento na capital é evidenciada no orçamento da prefeitura para o setor. De acordo com planilha da administração, referente ao plano Plurianual, nos últimos três anos, os investimentos em saneamento foram reduzidos em mais de R\$ 100 milhões.

Em 2010, foram gastos R\$ 524 milhões, o que correspondia a 8,25% do orçamento total do município. No ano seguinte, o valor caiu para R\$ 500,2 milhões, representando 7,66% das despesas totais da administração. Em 2012, o valor caiu em R\$ 65 milhões, chegando a R\$ 400 milhões o previsto para investimentos no setor neste ano, abocanhando apenas 6% do orçamento.

CRITÉRIOS

O que os técnicos vão avaliar

O título de Patrimônio Cultural da Humanidade (PCH) é concedido pela Organização das Nações Unidas Para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco) a monumentos, edifícios, trechos urbanos e ambientes naturais de importância paisagística que tenham valor histórico, estético, arqueológico, científico, etnológico ou antropológico

O que é necessário para ser caracterizado como PCH

- Representar uma obra-prima do gênio criativo humano
- Mostrar um intercâmbio importante de valores, como o desenvolvimento da arquitetura, planejamento urbano ou do desenho de paisagem
- Mostrar um testemunho único, ou ao menos excepcional, de uma tradição cultural ou de uma civilização que está viva ou que tenha desaparecido
- Ser um exemplo de um tipo de edifício ou conjunto arquitetônico, tecnológico ou de paisagem, que ilustre significativos estágios da história humana
- Ser um exemplo destacado de um estabelecimento humano tradicional ou do uso da terra
- Estar associado a eventos ou tradições vivas, com idéias ou crenças, com trabalhos artísticos e literários

No caso do complexo da Pampulha, a comissão que acompanha o processo e fez um diagnóstico de ações para facilitar a obtenção do título estebeleceu ações prioritárias a revitalização e a manutenção das áreas verdes, a recuperação de calçadas e asfalto, a revitalização e a sinalização urbanística e turística do entorno da Lagoa da Pampulha.

Além disso, pretendem limpar e restaurar a cobertura e os azulejos da Casa do Baile e do piso da fachada do MAP, fazer a restauração do teto da Igreja da Pampulha e o projeto de acessibilidade para a praça em frente à igreja, a captação do esgoto dos córregos que deságuam na lagoa, o desassoreamento e o tratamento da água da lagoa e a elaboração de uma proposta de revitalização estética para o late Tênis Clube

Águas estão menos sujas e prédios têm infiltrações

Carlos Calaes

ccalaes@hojeemdia.com.br

As águas da lagoa da Pampulha, que circundam conjunto arquitetônico da Pampulha, geralmente com mau cheiro e cheia de lixo, ontem estavam mais limpas. Graças a uma limpeza nos últimos dias e à rede montada numa linha de barris flutuantes, perto da Ilha dos Amores, que não deixa o lixo se espalhar pela lagoa, os técnicos do Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) não terão o desprazer de ver animais mortos, fezes e lixo doméstico boiando por ali.

O maior problema é o mau cheiro para quem chega à lagoa pela avenida Antônio Carlos. Os técnicos do Iphan prepararam um relatório para a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco). Eles avaliarão se o complexo reúne condições para ser elevado a Patrimônio Cultural da Humanidade.

O Museu de Arte Moderna é o bem mais afetado por infiltrações e vazamentos. A estátua “O Abraço” precisa ser limpa e o piso de mármore recuperado. A Casa de Baile tem infiltrações e há problemas nos tacos de peroba. A Casa JK segue em obras. A Igrejinha da Pampulha é o bem mais conservada, mas também apresenta infiltrações. ●

